

DPDAG promove reuniões em regiões com potencial de registro de Indicação Geográfica



Foto: DPDAG/SFA-MA

Entre os dias 28 de março e 1º de abril de 2016, a Chefe da Divisão de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário (DPDAG), Mônica Lima, e o Fiscal Federal Agropecuário Genilson Santana (DPDAG), realizaram reuniões sobre um projeto piloto de implantação de agroindústria de Tiquira no município de Urbano Santos, bem como reuniões com produtores dessa bebida nas cidades de Barreirinhas e Santo Amaro para potenciais registros de Indicação Geográfica (IG).

Na oportunidade, a DPDAG iniciou seus trabalhos realizando uma visita técnica nas instalações de uma fábrica de Tiquira – uma das poucas no Maranhão com registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) – no município de Santo Amaro (MA).

Tanto em Santo Amaro quanto em Urbano

Santos (MA), ocorreram reuniões com produtores, representantes de sindicatos e prefeituras da região, nas quais o FFA Genilson Santana proferiu palestra intitulada “Indicação Geográfica de Produtos Agropecuários”. Na ocasião, houve a participação de um consultor do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), apresentando o seguinte tema: “Tiquira: uma proposta de Indicação Geográfica”. Em Urbano Santos ainda foi realizada uma reunião com o Secretário Municipal de Agricultura para tratar sobre o projeto piloto da agroindústria de produção de Tiquira, que será construída pela Prefeitura para doação à Cooperativa de Produtores, já em fase de constituição.

No município de Barreirinhas (MA), aconteceu mais uma reunião com o Prefeito, Secretário Municipal de Agricultura, representantes de Sindicatos de Produtores Rurais e alguns agricultores, com o objetivo de discutir acerca da Produção de Tiquira, bem como da constituição de uma Cooperativa.

O registro de IG é conferido a produtos ou serviços que são característicos do seu local de origem, o que lhes atribui reputação, valor intrínseco e identidade própria, além de os distinguir em relação aos seus similares disponíveis no mercado. São produtos que apresentam uma qualidade única em função de recursos naturais como solo, vegetação, clima e saber fazer (*know-how* ou *savoir-faire*). O Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) é a instituição que concede o registro e emite o certificado e o MAPA é uma das instâncias de fomento das atividades e ações para Indicação Geográfica de produtos agropecuários (MAPA, 2016).

SFA-MA participa de videoconferência com a Ouvidoria do MAPA



Foto: SAOD/SFA-MA

Na tarde do dia 11 de abril de 2016, na sede da SFA-MA, em São Luís (MA), aconteceu uma videoconferência com a equipe da Ouvidoria do MAPA. Na ocasião, estavam presentes o Superintendente da SFA-MA, Antônio José dos Santos, o Chefe do SAD, Jorge Nascimento, e os interlocutores da Ouvidoria na SFA-MA: Bruno Guimarães (Chefe do SISA), Ângelo Ottati (Chefe do SISV), Álvaro de Paiva

(Chefe do SEFAG), Mônica Lima (Chefe da DPDAG) e Pedro Ferreira (Chefe da SAOD). No evento, foram discutidos assuntos relacionados ao fluxo de informações das demandas da Ouvidoria, assim como à utilização de ferramentas do sistema próprio.

SFA-MA discute com AGED-MA ações de trabalho técnico no SIPEAGRO



Foto: SAOD/SFA-MA

A equipe da SFA-MA se reuniu com técnicos da Agência de Defesa Agropecuária do Maranhão (AGED-MA), nos dias 07 e 12 de abril de 2016, com o intuito de harmonizar procedimentos e esclarecer questões relacionados ao uso do SIPEAGRO (Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários), em especial acerca das competências da

expedição de laudos de inspeção. Participaram dessas reuniões o Superintendente da SFA-MA, Antônio José dos Santos, o Chefe da DDA, Roberval Serra, o Chefe do SEFAG, Álvaro de Paiva, e o FFA Fernando Lima (SEFAG), além de técnicos da AGED-MA. O SIPEAGRO é um sistema utilizado pelo MAPA para registrar e cadastrar todos os estabelecimentos e produtos agropecuários, sendo uma ferramenta de última geração que permite o acompanhamento por parte dos demandantes dos processos administrativos apresentados ao Ministério da Agricultura, tais como pedidos de registro de estabelecimentos e produtos, solicitações de alteração diversas relacionadas a esses tipos de estabelecimentos e acompanhamento dos trâmites dos processos administrativos de fiscalização (MAPA, 2016).

SFA-MA participa de lançamento de subprograma de Avicultura

O então Superintendente Substituto da SFA-MA, Jorge Nascimento, neste ato representando o Superintendente da SFA-MA, Antônio José dos Santos, participou da solenidade de lançamento do Subprograma de desenvolvimento agroindustrial da Avicultura, o Mais Avicultura, em 05 de abril de 2016, na sede do Governo do Estado do Maranhão, em São Luís.



Foto: SAOD/SFA-MA

Na ocasião, estavam presentes o Governador do Estado do Maranhão, equipe de Secretários, representantes do Poder Legislativo Estadual e do agronegócio local. O Mais Avicultura integra o programa Mais Empresas e objetiva incentivar a cadeia produtiva da Avicultura, diversificando e integrando a matriz agroindustrial por meio de vantagens e estímulos aos produtores.

FFA do SISV participa de capacitação sobre Vinhos

A FFA Aurenice Pereira, localizada no Serviço de Inspeção e Sanidade Vegetal (SISV), participou de um curso de capacitação em Tecnologia de Produção de Vinhos e derivados da Uva e do Vinho, que aconteceu na cidade de Bento Gonçalves (RS), no período de 12 a 14 de abril de 2016. No curso, a Fiscal Federal Agropecuária do SISV tomou parte de discussões sobre a legislação de bebidas, além de participar de aulas teóricas e visitas técnicas.



Foto: SISV/DDA/SFA-MA

O evento teve como público-alvo Fiscais Federais Agropecuários de diversos Estados que atuam nessa área, enólogos, servidores do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (DIPOV) e da Embrapa Uva e Vinho.

5S: uma forma viável de melhorar o seu trabalho

Desde meados dos anos 90, tornou-se frequente falar em Qualidade, Qualidade Total, ISO e Modelo 5S. As organizações, com estes novos conceitos, foram obrigadas a mudar suas posturas e, conseqüentemente, a adotar novas estratégias para satisfazer as necessidades, não somente de seus clientes, mas de todas as partes interessadas em seu negócio.

A definição de Qualidade pode não ser fácil haja vista a complexidade e subjetividade que a envolve. Para Oakland (1994), a Qualidade é, muitas vezes, empregada como significado de excelência de um produto ou serviço, no qual atende as necessidades e as expectativas de seus usuários. Desse modo, esse conceito entende que, para que haja Qualidade, é indispensável atender as exigências e requisitos preestabelecidos, sendo alcançados os resultados esperados. Logo, o foco na Qualidade é estratégia pertinente para se manter no mercado, renovar produtos e serviços, e superar adversidades, mudando o contexto não tão favorável no qual a organização se encontra. Nessa premissa é que, por exemplo, o Japão pós-segunda guerra investiu em Qualidade para se reestruturar, em especial, na implantação do chamando Modelo 5S. Com um país dilacerado pela guerra, tal modelo foi uma forma encontrada pelas organizações de se reinventar e de se recuperar, sendo sinônimo da esperança de superação e forma de reaver a autoestima da população japonesa.

O 5S é um método que preza pela prática voltada para o espírito de mobilização e proatividade dos colaboradores, exigindo mudanças na cultura organizacional, incluindo desde aspectos motivacionais até a eliminação de desperdícios de materiais e insumos, organização de espaços físicos, limpeza e disciplina. Assim, o nome 5S vêm do japonês, transmitindo as seguintes ideias:

- **Seiri:** traz consigo conceitos e posturas relacionadas à **organização, utilização, reutilização e descarte;**
- **Seiton:** refere-se à necessidade da adoção da **arrumação e ordenação** do ambiente;
- **Seisou:** utilização da **limpeza e higiene;**
- **Seiketsu:** relaciona-se à necessidade da **padronização** de processos e posturas;
- **Shitsuke:** tem a **disciplina** como fator chave para assegurar a eficiência dos outros S.

O objetivo principal do Modelo 5S é mudar a cultura organizacional, a disciplina e a maneira de pensar dos colaboradores, em prol de uma maior qualidade de vida, tanto no âmbito profissional quanto no segmento pessoal e familiar (Martinelli, 2009). Destarte, é possível a quebra de paradigmas quando cada um tem a consciência e disciplina de pôr em prática as premissas de cada S, trazendo inúmeros benefícios ao colaborador e a sua organização.



Fale conosco:

Pedro Pereira Ferreira Júnior

Chefe da SAOD/SFA-MA

(98) 3131 3424

saod-ma@agricultura.gov.br

Siga o Ministério da Agricultura:

